

Coleccionando lágrimas

Poemas para días inciertos

Coleccionando lágrimas: Poemas para días incertos
Jerffeson Morais

Coleccionando lágrimas

Poemas para días incertos

Jerffeson Morais

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

M827c Morais, Jerffeson, 1981

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos, Morais
Jerffeson, Serra – ES: Auto Publicado, 2020. 95 p.; 21 cm

ISBN 9798679277700

1.Poesia brasileira I. Título

CDD – 82.1

CDU – 821.134.3(81) -1

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

Direitos autorais © 2020 Jerffeson Morais Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

*Dedico este livro as matriarcas de minha família, minha amada mãe, **Angelita Morais**, e minha amada e geniosa sogra, **Divina Santos**, que fizeram de suas lágrimas uma coleção amor, fé, esperança e respeito.*

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Moraes

Agradecimentos à minha amada esposa, Jeisiene Moraes, por todo apoio técnico e amor dedicados a mim.

SUMÁRIO

Renata	11
Desfaça o medo	13
Colecionando lágrimas	15
Cancelamento	17
Transeunte urbano	19
Sem cem mil	20
Só mais um pouco.....	22
Dia dos Pais	23
Face a Face	25
Paleta humana.....	27
Ventura	31
Sou da vida sem vida	33
Estrato	35
Vai uma carona aí?	37
Minhas dores	39

Submundo.....	40
Privilegiados	41
Meritocracia brasileira.....	43
As chaves	48
Caçador de olhares	50
Nau de Natal	52
O porquê	54
Mais um terço.....	55
Passo em falso	57
Eu sei	64
Rei de mim.....	65
Meu paraíso	67
Novas peças na bancada	70
Meu ápice.....	73
Último amparo	74
Os canibais.....	75

As pedras do mal	76
Sextou.....	77
Nem tudo reluz	79
Manuais best-seller	80
Miserável	82
Governo ideal.....	83
Poupe-se	84
Fragilidade	86
Meu jeito.....	87
Monetização da vida	88
Não seja professor se puder	90

Renata

Sexta-feira, 7 de agosto de 2020

21:49

Nem toda Renata é ingrata
Pode ser doída ou bruta
Tomar banho de lama
Mas não é uma barata

Nem toda Renata é barata
Pois vive perfumada
Linda, vaidosa e fogosa
Às vezes sempre safada

Nem toda Renata é safada
Mas é sempre sincera
Humilhação não tolera
Dessa gente ingrata

Nem toda Renata é ingrata
Pode ser até distraída
Traída ou sofrida
Mas por alguém é amada

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

Nem toda Renata é amada
Mesmo assim, ela não está nem aí
Seu amor-próprio vale por si
Por isso não se vende por nada

Desfaça o medo

Sábado, 8 de agosto de 2020

09:47

Nas redes sociais quem está
Vencendo:
— o ódio ou amor?

E no seu coração
Ainda sente a canção daquele
Verão que você se entregou

Quem manda ou desmanda
Por quantas ainda anda
Nesse caminho fumegante
Tem algo que pulsa

Seu sangue é azul ou é negro
Qual é cor do seu ódio
E seu amor tem temor ou
Só o sofrimento sobrou

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

Desfaça seu medo
Sofra de amor
Mas não vale a pena
Sofrer sem amar

Talvez não seja tarde
Aproveitar mais as tardes
Se interiorizar e se encontrar
Para sentir o amor,
Enfim, vir a amar

Colecionando lágrimas

Sábado, 8 de agosto de 2020
09:47

Se a vida e os valores
humanos estão sendo
banalizados,
o que serão
de minhas
lágrimas
que
insistem
em
rolar?

Quais serão
os motivos
dos soluços
ou gritos,
O que vai
me
sobrar?

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

E as minhas tristezas
Serão só de alegria
De uma vida vazia
Com pouca leveza

E a minha leveza
Vai ser ancorada
Em barras pesadas
E jogadas ao mar

E toda solidão
Dos pulsos cortados
Meu sangue jorrando
E para sempre esquecido

Enquanto isso,
O seu Redentor
Continuará no Corcovado
Querendo um abraço apertado
Que você o negou

Cancelamento

Sábado, 8 de agosto de 2020
09:48

Vamos esquecer:
Um pouco de mim
De tudo em você

Somos juízes
Soberanos e profanos
Pois não perdoamos enganos.

Somos sempre corretos
Estamos acima do bem e do mal
Não cometa deslizes
Pois a pena é mortal.

O Estado sou eu
Subjugo as leis
Eu sou a justiça
E nunca cortês

Colecionando lágrimas: Poemas para dias incertos
Jerffeson Morais

Sou o seu cancelamento
Que vai te humilhar
Te linchar na web
Até nada sobrar

Transeunte urbano

Sábado, 8 de agosto de 2020

09:48

Hoje eu só queria
ver a solidariedade
e ternura no
olhar dos
transeuntes

Onde havia pássaros e flores
Abraços e amores
E não suor de temores

Onde havia alma gêmea
Sorrisos marotos
Essa coisa bonita
São só para os loucos

Agora o verde é cinza
O arco-íris é ocre
Concretaram o jardim
Pois amar ficou feio

Nossos olhares não brilham
E nem contam histórias
Apenas conspiram
Contra uma alegria simplória.